

Intervalo de confiança ~~para~~ ~~para~~

ALUNO: FABIO Henrique Schroeder

GRR: 20124691

① EXERCÍCIO DE Intervalo de confiança para a Média conhecida.

O projetista de uma Indústria toma uma amostra de 36 funcionários para verificar o tempo médio gasto montar um determinado Motor. Lembrando que verificamos que $\bar{x} = 19,9$ e $\sigma = 5,43$, construímos um Intervalo de Confiança de Nível 95% para μ .

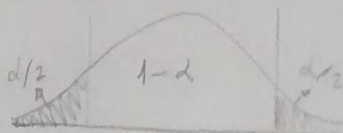
$$H_0: \mu = \mu_0 \quad H_0: \mu = 19,9$$

$$H_1: \mu \neq \mu_0 \quad H_1: \mu \neq 19,9$$

$$\bar{x} = 19,9$$

$$\sigma = 5,43$$

$$n = 36$$



Na tabela da distribuição Normal padronizada obtemos

$$Z_{0,025} = 1,96. \text{ substituímos } \bar{x} = 19,9, n = 36, \sigma = 5,43 \text{ e}$$

Na fórmula para o intervalo de confiança temos

$$Z = \frac{\bar{X} - \mu}{\sigma/\sqrt{n}} \sim N(0,1)$$

* Note que não conhecemos μ , mas sob

$$\text{Então temos que } P[-Z_{\alpha/2} \leq Z \leq Z_{\alpha/2}] = 1$$

$$= P\left[-Z_{\alpha/2} \leq \frac{\bar{X} - \mu}{\sigma/\sqrt{n}} \leq Z_{\alpha/2}\right] = (1-\alpha)$$

$$R.C. = \left\{ \left| \frac{\bar{X} - \mu_0}{\sigma/\sqrt{n}} \right| > k \right\}$$

$$= P\left[\bar{X} - Z_{\alpha/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}} \leq \mu \leq \bar{X} + Z_{\alpha/2} \frac{\sigma}{\sqrt{n}}\right] = 1-\alpha$$

$$19,9 - 1,96 \cdot \frac{5,43}{\sqrt{36}} \leq \mu \leq 19,9 + 1,96 \cdot \frac{5,43}{\sqrt{36}}$$

Portanto

$$I.C.(\mu, 0,95) = (18,02; 21,77)$$

Portanto não rejeitamos H_0 .

② Admitindo que a pressão sanguínea arterial em homens siga o modelo Normal, 7 pacientes foram sorteados e tiveram sua pressão medida com os seguintes resultados.

Paciente	1	2	3	4	5	6	7
Pressão	84	81	77	85	69	80	79

a) teste se a média é 82 contra a alternativa de ser 78. Use $\alpha = 0,02$

$$H_0: \mu = 82$$

$$H_1: \mu < 82$$

$$R_C = \{t \in R \mid t < -3,143\}$$

$$t_{obs} = \frac{79,29 - 82}{5,31/\sqrt{7}} = -1,35$$

Portanto não temos evidências suficiente para rejeitarmos a hipótese de que a pressão sanguínea arterial Média dos homens é igual a 82, ao nível de confiança de 98%.

b) Determine o intervalo de confiança para μ ao nível de confiança $\alpha = 0,98$

$$IC(\mu, 98) = \left[79,29 - 3,143 \cdot \sqrt{\frac{28,24}{7}}; 79,29 + 3,143 \cdot \sqrt{\frac{28,24}{7}} \right]$$

$$= [72,97; 85,60]$$

R: Pode-se afirmar que o intervalo $[72,97; 85,60]$ contém a verdadeira média da pressão sanguínea arterial dos homens, com 98% de confiança.

③ A Associação dos proprietários de indústrias metalúrgicas está muito preocupada com o tempo perdido com acidentes de trabalho, cujo a média nos últimos tempos tem sido da ordem de 60 horas/homem por ano com desvio padrão de 20 horas/homem.

tentou-se um programa de prevenção de acidentes após o qual foi tomada uma amostra de nove indústrias e medido o número de horas/homem perdidas por acidentes, que foi 50 horas. Você diz no nível de 5%, que há evidências de melhora?

$$H_0: \mu = 60 \text{ vs } H_1: \mu < 60$$

Note que sob H_0 $\bar{X} \sim N(60, 400/9)$

Com nível $\alpha = 0,05$, temos que a hipótese será rejeitada se

$$3(\bar{X} - 60)/20 < c. \text{ Para a normal padrão.}$$

$$P(Z < c) = 0,05 \Leftrightarrow c = -1,64 \text{ então a região crítica}$$

$$3(\bar{X} - 60)/20 < -1,64 \text{ ou simplesmente } \bar{X} < 49,06.$$

Como a média observada $\bar{X} = 50$ é superior a 49,06, não rejeitamos a hipótese nula a 5% de confiança.

p-valor

④ supondo que queremos testar $H_0: \mu = 50$ contra $H_1: \mu > 50$, onde μ é a média de uma Normal $N(\mu, 900)$. Extraída uma amostra de elementos da população, obtemos $\bar{x} = 52$.

Calcule a probabilidade de significância α do teste.
+ A probabilidade de significância α é mais conhecida com p-valor.

Observe que sob H_0 , $\bar{x} \sim N(50, 25)$. temos $\bar{x} = 52$. A probabilidade de significância (ou p-valor) é obtida calculando-se a probabilidade do valor observado no estatístico do teste ser $\geq$.

$$P(\bar{x} > 52) = P\left(Z > \frac{52 - 50}{5}\right) = 1 - \Phi\left(\frac{2}{5}\right) \approx 0.34$$

Devemos interpretar o p-valor como "observado dados, quão verossímil é a hipótese nula?". Nesse caso, ele é bastante verossímil (a prop de observarmos $\bar{x} > 52$ dado H_0 verdadeiro, é 0,34) e portanto não rejeitamos H_0 .

Um analista da qualidade quer avaliar se existe
diferença nas variabilidades no produto de Eixo Comandos
desenvolvido por 2 sistemas de usinagem.

Podemos dizer que as variâncias são iguais?

Resposta: teste de hipótese para a razão de variâncias

DA Amostra 1 temos que: Amostra 2:

$$\bar{x}_1 = 19,33$$

$$s_1 = 1,36$$

$$\bar{x}_2 = 24,44$$

$$s_2 = 2,89$$

hipóteses

$$H_0: \sigma_1^2 = \sigma_2^2$$

$$H_1: \sigma_1^2 \neq \sigma_2^2$$

Fixamos o nível de significância $\alpha = 0,05$

como $s_1 = 1,36$ e $s_2 = 2,89$ temos que

$$F_{obs} = \frac{(1,36)^2}{(2,89)^2} = 0,223.$$

observamos a tabela do dist. F-Snedecor com
24 graus de liberdade (25 observações) numador e 2
No denominador temos que $F_{(24;29; 0,975)} = 2,154$ e

$$F_{(24;29; 0,025)} = 0,451$$

Como $F_{obs} = 0,223 < F_{(24;29; 0,025)} = 0,451$, Rejeitamos

H_0 : a variabilidade no Eixo Comandos desenvolvidos
dos sistemas de usinagem não é a mesma,
de fato nos dois sistemas, ao nível de 9
confiança.